

RESTAURAÇÃO DIRETA CLASSE I DO ELEMENTO 47 UTILIZANDO PROTOCOLOS BIOMIMÉTICOS

¹ Autor(a) Principal: Lorena Alves Farias Ramos; ² Coautor 1: André Brito Durães; ³ Coautor 2: Luana Lins da Silva; ⁴ Orientador: Igor Saraiva Rodrigues

¹ Pós-graduanda em Dentística Restauradora pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE; ² Pós-graduando em Dentística Restauradora pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE; ³ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM; ⁴ Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Área Temática: DENTÍSTICA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: loryfarias.odo@gmail.com ¹; dr.andreduraes@outlook.com ²; luanalins.dra@gmail.com ³; dr_igor_saraiva@hotmail.com ⁴

RESUMO

Restaurações diretas classe I são de simples execução, mas podem apresentar falhas que comprometem sua longevidade quando não realizadas adequadamente, portanto a utilização de protocolos biomiméticos são fundamentais para diminuir problemas na hibridização dentinária e redução de tensões. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de restauração direta utilizando os protocolos da biomimética. Paciente compareceu a clínica de Dentística da Única Cursos Avançados e ao exame clínico constatou-se restauração insatisfatória no elemento 47, tipo classe I (classificação de Black), complexa, com proximidade da câmara pulpar. A conduta clínica adotada foi realizar a troca da restauração, aplicando os conceitos de remoção seletiva do tecido cariado, zona de selado periférico, análise estrutural e como método auxiliar da remoção do tecido desmineralizado foi aplicado evidenciador de cárie. Em sequência foi feita a profilaxia da cavidade com clorexidina 2% e pedra pomes, seguido de jateamento com óxido de alumínio 50 µm para maximizar a área de adesão, seguido pelo condicionamento seletivo em esmalte com ácido fosfórico 37%. O sistema adesivo utilizado foi o Clearfil SE Bond, com a aplicação do primer em dentina e do bond em esmalte e dentina, sendo assim, realizado o selamento dentinário imediato (SDI) e com a resina 3M Filtek Supreme Flowable foi feito o resin coating, preservando o tempo de 5 minutos do decouple with time. Para a reconstrução do elemento dentário foram utilizadas resina Spectra Smart na cor A3, em incrementos de 2mm, para camada de dentina e resina Herculite Précis na cor A3 para a camada de esmalte, finalizando com ajuste oclusal, acabamento e polimento. Seguindo estes princípios na prática restauradora temos a potencialização da adesão, além da conservação da estrutura dentária, evitando complicações periodontais e morte pulpar, aumentando a longevidade dos tratamentos odontológicos e reduzindo ou eliminando futuros ciclos de retratamento.

Palavras-chave: biomimética, adesivos dentinários, resinas compostas, odontologia

REFERÊNCIAS:

1. COSTA, Jessica Yasmim Marques et al. **Restauração biomimética em dente posterior: relato de caso.** In: X Congresso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas

- e 19ª Semana Odontológica da UEA - Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA, 2023. Disponível em: <<https://doity.com.br/anais/x-congresso-odonto-uea/trabalho/338734>>. Acesso em: 08/11/2024
2. MOTA, Laís de Souza Belém. **Substituição de restaurações falhas por resina composta em abordagem biomimética: Relato de caso.** Disponível em: <<https://faculdefacsete.edu.br/monografia/items/show/5601>>. Acesso em: 10/11/2024
 3. NETO, Aberlato Pereira de Moraes et al. **Protocolo restaurador biomimético para dente posterior extensamente destruído: relato de caso.** Disponível em: <https://www.grupounibra.com/repositorio/ODONT/2022/protocolo-restaurador-biomimetico-para-dente-posterios-extensamente-destruido-relado-de-caso23.pdf>. Acesso em: 10/11/2024